

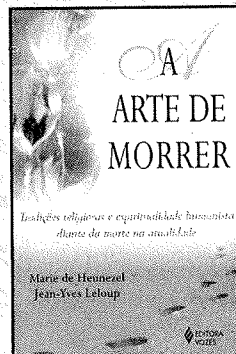
Espiritualidade para o novo milênio

Um DEUS PARA 2000
Juan Arias

O final do século marca o êxito do "Deus", diz Juan Arias com a percepção do que está ocorrendo na cultura mundial. A verdade, estamos assistindo a uma volta do místico e do religioso em todos os estratos sociais.

O livro é apresentado em estilo elegante e fluente, cheio de metáforas sugestivas, com vários temas para reflexão e estudo.

Páginas: 160



A ARTE DE MORRER
Marie de Hennezel e Jean-Yves Leloup

Que sentido tem a morte em nosso mundo materialista?

O mundo que nos rodeia não nos ensina a morrer. Tudo é feito para esconder a morte. Este livro propõe uma reflexão sobre o valor que se deve dar à morte. Conhecer

as grandes concepções filosóficas, religiosas e místicas permite sentir melhor o que significa morrer.

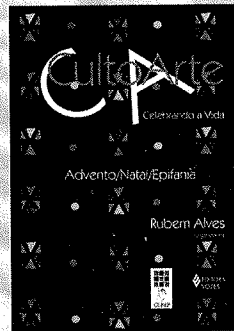
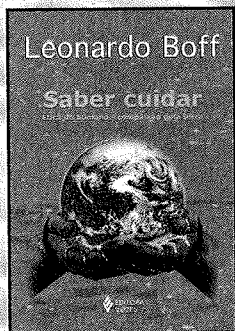
• Páginas: 144

ABER CUIDAR
Leonardo Boff

O cuidado serve de crítica à nossa civilização agonizante e também de princípio inspirador de um novo paradigma de convivência... É o que o autor propõe neste livro.

Sonhamos com um mundo ainda por vir, onde não precisaremos mais de aparelhos eletrônicos com poderes virtuais para superar nossa solidão e realizar nossa essência humana de cuidado e de gentileza..."

Páginas: 200



CULTOARTE:
Celebrando a Vida
Rubem Alves (Org.)

Este livro tenta combinar liturgia com arte, beleza com mistério. Anseia por um Deus bem maior do que "aquele" que cabe inteiro no pensamento dos seres humanos.

Quer um Deus maior, um Deus em que se possa acreditar mesmo sem entender.

Foi pensando nestas coisas maravilhosas que surgiu Culto Arte, publicação poético-litúrgica nascida da experiência celebrativa ecumênica.

• Páginas: 88

Abertura do 27º ano acadêmico

No dia 23-2 tiveram início as atividades letivas do 1º semestre deste ano letivo de 1999, com a presença de 28 novos alunos, 4 dos quais leigos/as. Entre os novos alunos encontravam-se quatro seminaristas provenientes das dioceses de Rondonópolis e Jardim, de Mato Grosso do Sul, e dois freis capuchinhos. Estava presente também o novo Bispo de Caçador, Dom Luís Carlos Eccel, primeiro ex-aluno do ITESC chamado ao ministério episcopal. Após os avisos e apresentações de praxe, conduzidos pelo Diretor, Pe. Dr. Vilmar Adelino Vicente, teve início a Aula Inaugural, a cargo do Pe. Dr. Inácio Neutzling SJ, que abordou a temática da CF-99, Fraternidade e Desempregados. Com a sua reconhecida capacidade e entusiasmo, o conferencista situou-nos no mundo em que vivemos, neste final de milênio, um mundo em transformação acelerada, às voltas com a revolução tecnológica da informática e da genética, já alvorecendo a era da biotecnologia. Neste mundo tem de situar-se a Igreja, instituição originada num mundo agrário.. Entre outras coisas, neste nosso mundo, mudou o conceito de trabalho: cada vez mais produção com menos trabalho, cada vez mais generalizando-se o fenômeno do desemprego e da exclusão. Como distribuir socialmente a produtividade, garantindo o mínimo vital para cada pessoa? O sinal de que a modernidade fracassou é a exclusão, fruto do neo-liberalismo, que não aceita a possibilidade e a eficácia da solidariedade. Nestas circunstâncias, o que significa estudar e fazer Teologia hoje? – Seguiu-se, após a exposição do Pe. Neutzling, acalorado debate, ocupando todo o espaço da manhã. - A celebração eucarística inaugural do semestre aconteceu no dia 25, quinta-feira, e foi presidida por Dom Eusébio Oscar Scheid, Arcebispo de Florianópolis, com a presença do já mencionado Dom Luís Carlos Eccel, Bispo de Caçador. Na sua homilia, partindo da *Fides et Ratio*, Dom Eusébio enfatizou os objetivos do estudo da Teologia, a compreensão racional da Fé, no mundo de hoje.

Ordenações episcopais

No dia 7-2, em Caçador, deu-se a ordenação episcopal de Dom Luís Carlos Eccel, primeiro ex-aluno do ITESC chamado ao ministério episcopal. Dom Luís foi aluno da quarta turma do ITESC, de 1976 a 1979, ordenado presbítero em 1979, e sua nomeação para Bispo de Caçador fora publicada no dia 18-11 p.p.

A ordenação episcopal do novo Bispo de Chapecó, Dom Manoel João Francisco, realizou-se ao ar livre, na praça diante da Catedral local. Dom Manoel, ordenado presbítero em 1973, foi professor e Diretor do ITESC até o momento da sua nomeação, ocorrida em 28-10 p.p. Nossos votos, a ele e a Dom Luís Carlos, de um fecundo ministério episcopal.



Conferência de Frei Antônio Moser

No dia 3-3, no auditório da sede do vizinho Regional Sul IV da CNBB, tivemos a oportunidade de ouvir Frei Antônio Moser ofm, Doutor em Teologia Moral, atualmente Diretor da Editora Vozes, de Petrópolis. Tema de sua conferência: "Sexualidade e Mito". Partindo da meta-linguagem do Mito, Frei Antônio abordou o "mistério" da sexualidade, tão central na experiência humana, energia de vida e de morte, energia estruturante, que necessita de integração. Na pregação da Igreja, sente-se falta de um "evangelho" da sexualidade. Movimentos de cultivo da espiritualidade conjugal, como as Equipes de Nossa Senhora (ENS), procuram preencher esta lacuna.

Jornada sobre Metodologia de Pastoral

O período das aulas da manhã de 13-4 foi dedicado ao estudo do Projeto de Pastoral do ITESC, continuando o trabalho iniciado no ano passado. Presentes, além dos alunos, professores e formadores, também os "supervisores de campo", ou seja, os Párocos em cujas paróquias está acontecendo o Estágio de Pastoral. A Jornada contou a assessoria da Profa. Jucília de Oliveira, da UFSC, e foi coordenada pelo Pe. Domingos Nandi, do nosso Departamento de Pastoral. Feita a memória do Projeto, estruturado em quatro etapas, correspondendo aos quatro anos do curso de Teologia (cf número anterior desta revista, ENCONTROS TEOLÓGICOS 25(1998/2), pp. 85-91), seguiu-se o comentário da assessora, Profa. Jucília, a qual enfatizou que o Estágio, em qualquer curso superior, e assim também no de Teologia, é o lugar privilegiado da prática, da reflexão crítica. Comentou o papel do supervisor de campo, falando do "diálogo interativo" entre ele e o estagiário. Insistiu em que o Estágio é viável, é necessário, é produtor, devendo acontecer numa "relação trinitária": estagiário, supervisor, povo-de-Deus. Após um trabalho de grupos, o plenário recolheu as conclusões e propostas dos presentes.

"Fides et Ratio" com Mons. Urbano Zilles

Nos dias 19 e 20-5, o ITESC realizou um "Curso Especial" sobre a Encíclica *Fides et Ratio*, contando com a presença de Mons. Urbano Zilles, de Porto Alegre, Doutor em Teologia e atuante também na área de Filosofia, autor de um expressivo número de livros e artigos nessas duas áreas, Pró-Reitor de graduação da PUC-RS e professor no Seminário de Viamão. A Encíclica, datada de 14-9-98, trata das relações entre Fé e Razão, e se dirige a uma época caracterizada pela defesa dos extremos desse binômio: o fideísmo e o racionalismo. Contra esses extremos, a Encíclica reafirma o valor tanto da Fé como da Razão, essas "duas asas pelas quais o espírito humano se eleva à contemplação da Verdade". A reta doutrina católica equilibra o relacionamento entre Fé e Razão, evitando os extremos citados, através da mão dupla: "creio para entender" e "entendo para crer". Mons. Zilles, que trabalhou conosco pela manhã e pela tarde de ambos os dias, referendou suas reflexões referindo-se aos grandes nomes da filosofia e da teologia, no decurso da história, lembrando especialmente o pensamento de Tomás de Aquino: Fé e Razão são dois modos diferentes de conhecer, com objeto e método próprios cada uma, não podendo contradizer-se. Concluindo, insistiu em que a Igreja precisa de uma e de outra, necessitando de teólogos e também de filósofos, ambos a serviço da Verdade.



Jornada teológica sobre Deus-Pai

No dia 21-5, Sexta-feira, no período da manhã, Pe. Dr. Vitor Feller, nosso professor de Teologia Sistemática, discorreu sobre "Deus-Pai", tema central neste último ano do triênio preparatório para o Grande Jubileu. A reflexão contemplou a figura do "Pai" numa abordagem primeiro sócio-analítica, aproveitando o texto de Josu M. Algay, CMF (texto de sua aula inaugural no *Studium Theologicum* de Curitiba, em 1º de março deste ano), e depois numa abordagem expressamente teológica, a partir de um texto do próprio assessor: "Deus-Pai, fonte de todo o amor". Lembrou-se que a figura paterna, tanto na concepção dos teóricos sociais quanto na da psicologia freudiana, está impregnada de autoridade. Apesar de tudo, o ser humano tem necessidade do pai (*Mostra-nos o Pai, Jesus, isso nos basta!*, Jo 14,8), um pai paternal, embora não paternalista. A Teologia, após a ênfase dada ao Deus uno, enfoca melhor agora o Deus trino: é pelo Filho, e no Espírito, que alcançamos o Pai. O resgate do Pai ("retorno do Pai pródigo") abre outro horizonte: não só somos reintroduzidos como filhos na festa da casa do Pai, como voltamos a ser irmãos. A filiação consciente nos compromete com a fraternidade.

Lançamentos de livros dos nossos professores

À noite de 19-5, no transcurso da Semana Teológica para os Leigos, no Provincialado das Irmãs da Divina Providência, após a conferência de Mons. Ubano Zilles sobre a *Fides et Ratio*, deu-se o lançamento do "*Livro da Sabedoria – aos governantes, sobre a Justiça*", do Pe. Ney Brasil Pereira, nosso professor de Exegese. O livro faz parte da coleção "Comentário Bíblico", de Vozes/Sinodal (ver recensão neste número da revista, pp.161-166). A Editora Vozes, através da sua loja local, ofereceu um coquetel aos presentes.

À noite de 22-5, após a Missa campal da "Festa do Divino", no centro de Florianópolis, foi lançado o livro de poemas "*Vasos de Barro*", do nosso professor Pe. Dr. Valter Maurício Goedert. São 37 poemas abordando outras tantas situações e personagens da vida, apresentados poeticamente à luz da Fé.

Sem data especial de lançamento, Pe. Dr. Vitor Galdino Feller, nosso professor de Teologia Sistemática, publicou um opúsculo contendo 13 (treze) preciosas reflexões sobre Deus-Pai, com o título: "*Deus-Pai, fonte de todo o amor*". O opúsculo tem uma apresentação muito elogiosa do sr. Arcebispo, Dom Eusébio Oscar Scheid.

"Abrindo Caminhos" – o Informativo do DAT

Com o entusiasmo da turma do 1º ano, o Diretório Acadêmico de Teologia (DAT) publicou dois números do seu Informativo. Ágil, quatro páginas, com capa colorida e ilustrações, o Informativo saiu com o seguinte corpo redatorial: Valvet Bordin, Fr. Evandro de Souza, Marcelo Santino Machado, Sílvio Marciniak, e Pe. Domingos Nandi. O primeiro número, em maio, foi dedicado a "Maria, Mãe de Jesus", e apresentou a proposta desta "nova fase" do Boletim: "uma nova maneira de ser e fazer comunicação", "apenas uma provocação para incentivar nossas produções literárias de cunho pastoral e teológico". O segundo, de junho, focalizou "Férias – a volta à casa paterna", tendo na capa o famoso quadro de Rembrandt sobre a volta do Filho Pródigo. Nossos votos para que o entusiasmo continue e leve adiante a "nova fase".



Congresso da SOTER

Mysterium Creationis: um olhar interdisciplinar sobre o Universo” – foi o tema do recente Congresso da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciências da Religião), realizado em Cachoeira do Campo, MG entre os dias 5 e 9 de julho/99. Depois de uma análise de conjuntura feita por J. Comblin e de uma abordagem dos problemas epistemológicos e metodológicos do diálogo interdisciplinar, entrou-se no estudo da temática propriamente dita. Primeiro, fez-se uma aproximação da questão da origem da vida e do universo desde a Física, pelos astrofísicos Marcelo Ribeiro e Antônio Videira e desde a Bioética, pelo biólogo Renato Zamora Flores, tendo como debatedores Hugo Assmann e Pe. Lepargneur, respectivamente. Em seguida, abordou-se a questão desde as tradições religiosas, concretamente a budista, judaica e cristã. Apresentaram seus estudos a monja budista Cláudia Coen Murayama, o judeu Alexandre Leone, o luterano Nélio Schneider e o Pe. Johan Konings. Finalmente, o teólogo católico chileno Juan Noemi abordou a questão desde a teologia sistemática, tendo como debatedor o filósofo Pe. Manfredo de Oliveira. Apesar da complexidade da questão, o Congresso contribuiu com o debate atual, alcançando seus objetivos. Os estudos serão publicados em livro, a ser lançado em novembro, pelas Edições Paulinas. Estiveram presentes 120 participantes, dentre os quais os Padres Vítor Feller, pelo ITESC, e Agenor Brighenti, como vice-presidente da SOTER.

Sistematização da Biblioteca

A Biblioteca do ITESC, criada junto com o Instituto em 1973 com a transferência do acervo do “Paulinum” desativado em Curitiba, conta atualmente com o modesto acervo de 15.200 volumes, agora já todo sistematizado. Foram 20 meses de trabalho de dois profissionais em regime de meio expediente, auxiliados pela funcionária da Biblioteca, também em regime de meio expediente. O espaço físico todo remodelado graças a benfeitores mobilizados pelo Pe. Válter Goedert, compõe-se de quatro salas: a de Obras de Referência, Hemeroteca (Periódicos), Coleções (acervo em livros) e Sala de Leitura. Os custos de sistematização foram de: mão-de-obra: de R\$ 18.210,00; filete magnético: R\$ 6.760,00; programas de informática: R\$ 1.000,00; material de expediente/etiquetas: R\$ 647,00; num total de R\$ 25.717,00. Houve, igualmente, um investimento em móveis/imóveis: estantes metálicas: R\$ 11.240,00; leitor ótico: R\$ 380,00; sala de empréstimo/recepção: R\$ 5.686,00; num total de R\$ 17.306,00. Neste período de sistematização, gastou-se com assinaturas de revistas e encadernação R\$ 7.573,00. O total geral investido na Biblioteca em 1987,1988 e até maio de 1999 foi de R\$ 50.576,00. Os fundos vieram do orçamento anual previsto pela fundação Dom Jaime de Barros Câmara para a manutenção/atualização da Biblioteca, que foram aplicados na sistematização, ou seja, 1977: R\$ 15.640,00; 1988: R\$ 14.000,00; 1999: R\$ 13.000, num total de R\$ 42.650,00. A fundação entrou com um gasto extra de 7.925,00. Atualmente, o Direção do ITESC e o responsável pela Biblioteca, Pe. Agenor Brighenti, com o apoio da Fundação e dos Bispos estão gerenciando fundos junto a entidades de ajuda para a atualização do acervo.

ENCONTROS Teológicos

“Como apreciador dos trabalhos intelectuais de ENCONTROS TEOLÓGICOS, agradeço o envio do no. 1, ano 13, 1998. Sem diminuir o valor dos demais artigos, sublinhei o conteúdo referente ao Padre ROER, “um santo sem milagres”. É matéria que diz respeito aos meus antepassados vindos da diocese de Trier e da Alsácia-Lorena, há exatamente 175 anos! Quanto ao artigo “A Pomba e o Espírito, significado de um símbolo”, o conteúdo é valioso... Pena que você não cite esta obra: *Die Welt der Symbole*, de Dorothea Forstner, OSB, Tyrolia Verlag, Innsbruck/Wien/Muenchen, 1961, 671 p. Tenho-a no original alemão. Temo traduções...”

*Leo Nicolau Orth
Porto União, SC*

“Agradeço de coração o envio da Revista, que muito contribui para as reflexões pessoais e os estudos na comunidade. Cada novo número traz enfoques e artigos que possuem um interesse crescente e atual. Parabéns, pelo empenho de sempre publicar novos temas e de partilhar com todos nós a Teologia que faz crescer e faz parte da vida de todas as pessoas... Que Deus dê a cada uma forças, coragem e luzes para continuarem a sua missão. Contem com nossa oração e apoio...”

*Irmã Maria Inês
Instituto Coração de Jesus, Braço do Norte, SC*

“Sou muito grata pelo artigo “Um só é o vosso Mestre”, do n. 23 da Revista. Lendo-o, entendi melhor como o espírito de serviço transforma a autoridade em servidora, a exemplo do “Mestre e Senhor” que lava os pés de seus discípulos... Quanto ao n. 24, o artigo “Crisma ou Confirmação, sacramento da maturidade cristã” preencheu a lacuna que eu tinha sentido num número anterior sobre o Espírito Santo... Gostei muito do artigo “A Pomba e o Espírito, significado de um símbolo”. Há verdadeiramente o perigo de reduzir o símbolo da Pomba a um elemento decorativo. Concordo com a interpretação de Maldonado, que você aceita e continua... O teólogo alemão Matthias Scheeben escreveu em 1865, no seu livro *Die Mysterien des Christentums*, que o Sangue Precioso é também um símbolo do Espírito Santo, saindo do centro do Logos. Numa das nossas igrejas de peregrinação, aqui na Alemanha, venera-se esse relacionamento entre o Sangue Precioso e o Espírito Santo...”

*Ursula Comann
Wesseling, Köln, Alemanha*

“Tenho de cumprimentá-los mais uma vez pela qualidade da sua Revista”

*Leonardo Meulenberg
Heerlen, Holanda*